Serviço de Informação Diária

Para acessar mais Fotos, clique aqui

Foto: Área rural em União Da Vitória – Carlos Hugo Godinho



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

16/01/2017

Núcleos Regionais da SEAB



*Clique sobre o nome do Núcleo Regional para ver a jurisdição

Apucarana

Final de semana com tempo bom e temperaturas elevadas. Na semana anterior tivemos precipitações isoladas, com volume variando entre 7 e 22mm. De acordo com o Simepar, estão previstas chuvas isoladas novamente nos próximos dias.

Ao contrário do mesmo período do ano passado, as condições climáticas atuais tem sido favoráveis para as culturas de verão. O milho 1º safra e o soja apresentam bom desenvolvimento até o momento, ambas encontram-se predominantemente em frutificação, fase em que a umidade é importante para o ganho de peso dos grãos, no entanto em algumas áreas a umidade do solo ainda não é ideal pois as precipitações ocorridas tem sido irregulares.

O clima também tem favorecido as áreas de pastagem, que estão com boa produção de massa verde e assim favorecendo o manejo do gado. O mercado agrícola segue sem grandes movimentações neste início de ano.

Adriano Nunomura

Equipe técnica: Paulo Sérgio Franzini e Adriano Nunomura

Cascavel

Semana anterior novamente marcada com altas temperaturas e chuvas irregulares e baixo volume de precipitação.

Manhã de hoje, com céu parcialmente nublado, vento moderado, temperatura na casa dos 25 º C.

A soja avança em seu estágio de desenvolvimento, com aproximadamente 40% na fase de maturação, primeiras áreas deverão ser colhidas até o final desta semana.

Colheita de feijão sendo finalizada, em média, com boa produtividade, alguns produtores próximos de 140 sacas por alqueire.

A preocupação fica por conta do calendário para o plantio do milho segunda safra.

Jovir Vicentini Esser

Equipe técnica: Jovir Vicentini Esser e Jovelino José Pertille

Umuarama

A semana tem inicio com altas temperaturas e baixa precipitação pluviométrica na região. Em função do bom período de chuvas ocorridas nas ultimas semanas, a condição de seca não tem afetado o desenvolvimento das atividades agrícolas.

As lavouras de soja e mandioca tem apresentado bom desenvolvimento vegetativo e no caso da soja uma boa condição de formação e enchimento de grãos decorrentes das constantes chuvas ocorridas nas ultimas semanas, É baixo o índice de pragas e doenças. A colheita de soja terá inicio esta semana, com as cultivares mais precoces e do milho.

As pastagens vem apresentando bom desenvolvimento vegetativo, porém é visível a pouca disponibilidade de massa verde demonstrando a situação da baixa fertilidade do solo e ausência de manejo adequado.

A cana de açúcar tem boas condições de umidade e temperatura para o desenvolvimento vegetativo potencializada pela adubação química que deverá ser incrementada nesta safra além de novas áreas de plantio.

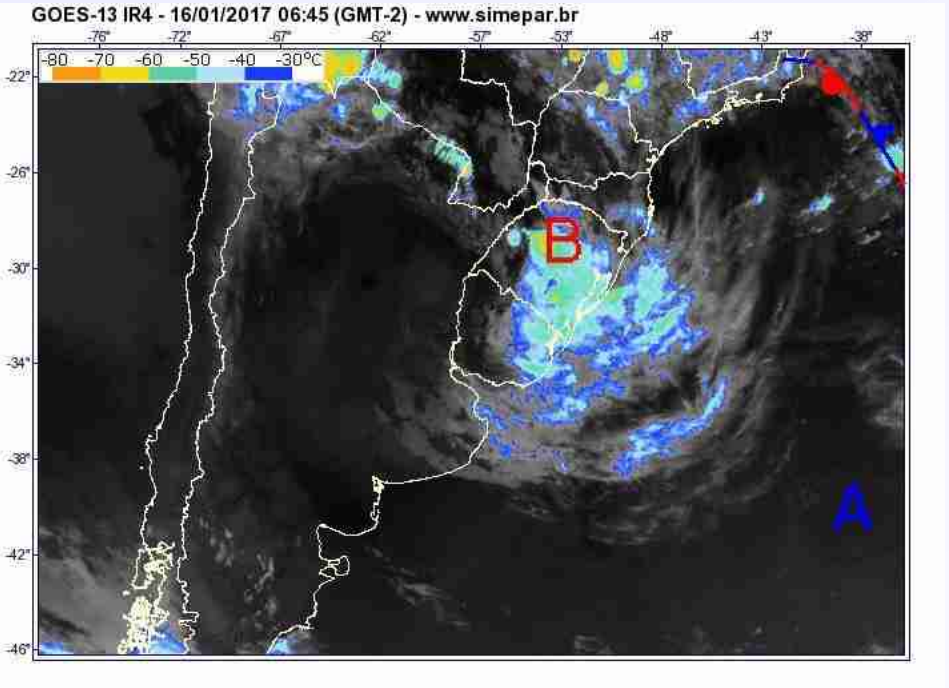
As hortaliças, principalmente as folhosas, tem enfrentado maior dificuldade de produção devido às temperaturas elevadas, sendo amenizadas entre os produtores que utilizam o cultivo protegido.

Antônio Carlos Favaro

Equipe técnica: *Ático Luiz Ferreira, Alene Catarina Pacheco, Antônio Carlos Favaro e Elcio Fernandes*

Condições do Tempo

A intensificação de um sistema de baixa pressão localizado entre o norte da Argentina e o Uruguai, e o deslocamento de uma frente fria pelo oceano aumentam a instabilidade sobre o estado do Paraná, com previsão de pancadas de chuva com raios a partir da tarde nas diversas regiões paranaenses. Mas ainda pela manhã pequenas áreas de chuva podem se formar, devido a grande instabilidade do ambiente. As temperaturas seguem elevadas em todas as regiões.

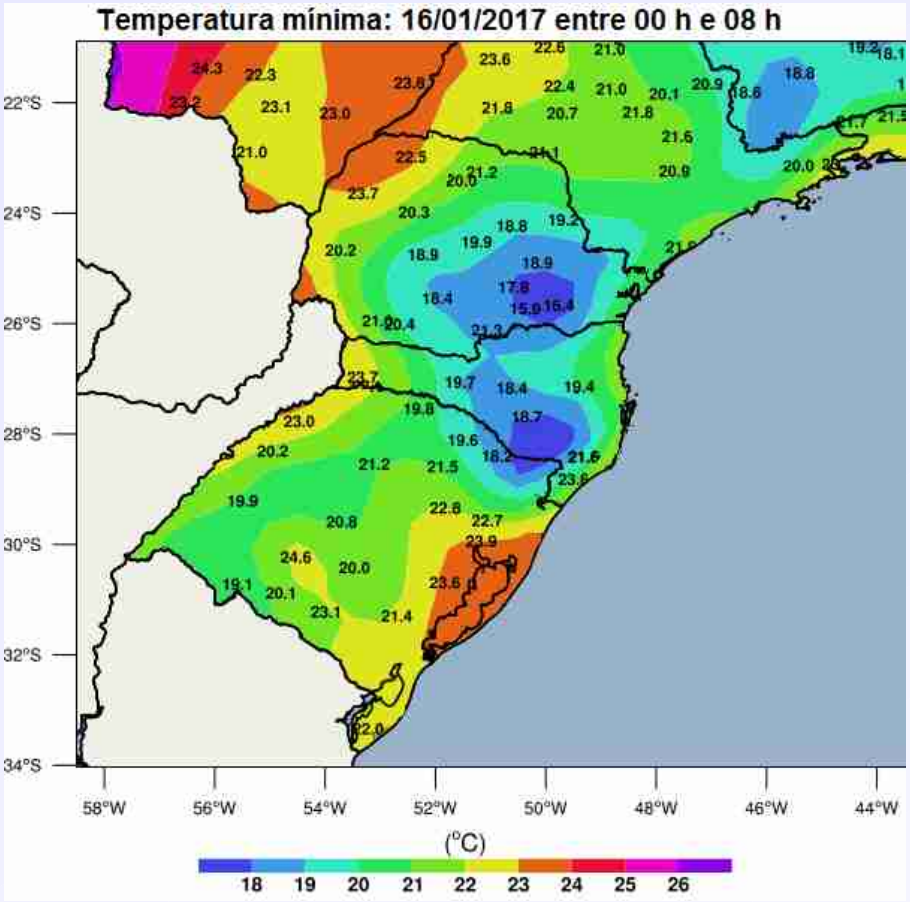


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Ana Beatriz Porto da Silva – Atualizado às 08 h 55 min



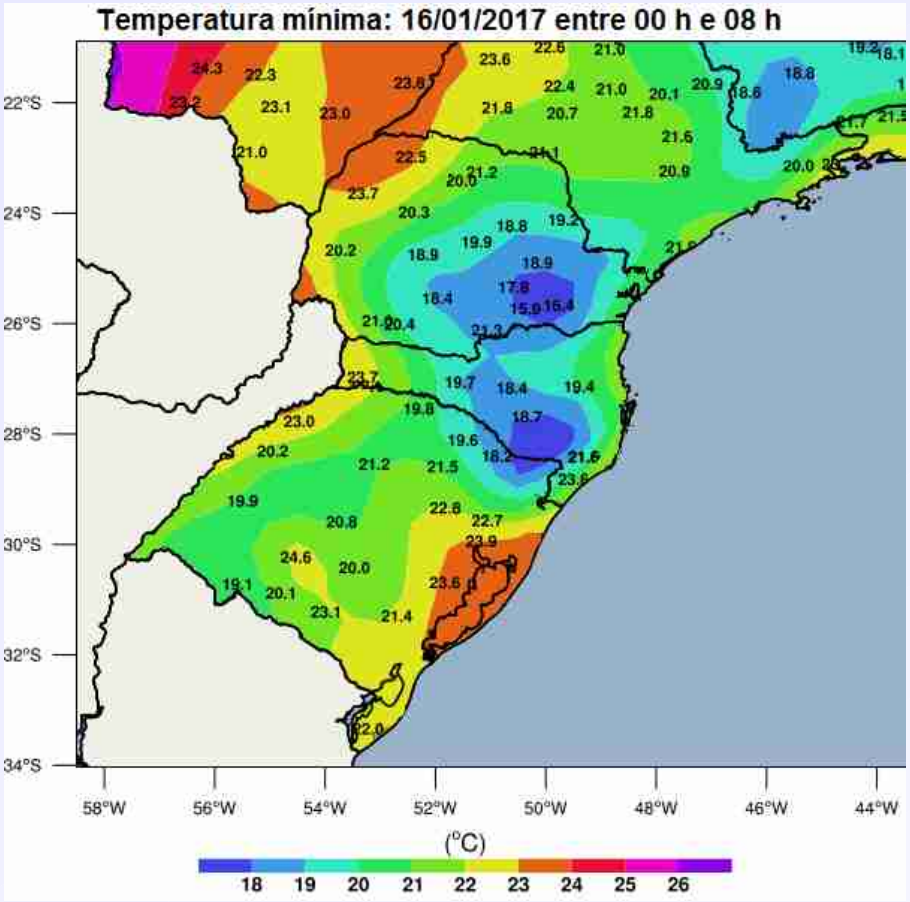
A figura mostra a distribuição das temperaturas mínimas registradas pelas estações meteorológicas do Simepar e INMET nas primeiras horas do dia de hoje. Verifica-se uma grande variação nos valores entre as diversas regiões. As regiões de serra dos três estados do Sul do Brasil e o sul do Paraná tiveram um ambiente menos aquecido. Mesmo assim com valores mínimos de cerca de 17 ºC. Tiveram regiões onde o calor foi grande, com temperaturas mínimas superando os 20 ºC.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Ana Beatriz Porto da Silva – Atualizado às 08 h 55 min



A figura mostra a distribuição das temperaturas mínimas registradas pelas estações meteorológicas do Simepar e INMET nas primeiras horas do dia de hoje. Verifica-se uma grande variação nos valores entre as diversas regiões. As regiões de serra dos três estados do Sul do Brasil e o sul do Paraná tiveram um ambiente menos aquecido. Mesmo assim com valores mínimos de cerca de 17 ºC. Tiveram regiões onde o calor foi grande, com temperaturas mínimas superando os 20 ºC.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA A VERÃO 2016/17

No Paraná, historicamente, esta estação é bastante chuvosa. Os sistemas frontais - frentes frias ou quentes - que se deslocam pelo Sul e o Sudeste do País normalmente trazem muita instabilidade às massas de ar e abastecem a atmosfera de umidade. Consequentemente, trazem as chuvas. Contudo, estes sistemas meteorológicos não são os únicos provedores das chuvas para as diferentes regiões paranaenses. Há os aglomerados de nuvens que, dependendo de suas dimensões e organização, podem causar chuvas rápidas, por vezes acompanhadas de rajadas de ventos fortes e muitos raios. As nuvens podem se formar a partir da influência local (relevo, aquecimento e ventos locais, etc) bem como fazer parte de uma instabilidade atmosférica organizada em escala mais abrangente, que pode se estender além dos limites do estado.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Aumenta participação do agronegócio nas exportações paranaenses

A participação na receita das exportações do agronegócio do Paraná na balança comercial brasileira aumentou de 13,19% em 2015 para 13,54% no ano de 2016. A abertura de novos mercados impulsionou as exportações do agronegócio paranaense no ano passado, contribuindo para dar sustentação à balança comercial do Estado. Os produtos do agronegócio são os que mais pesam na balança comercial do Estado, correspondendo a 75% de todas as exportações paranaenses realizadas no ano passado.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Deu na Mídia

Show Rural aposta na retomada de negócios

Acesse: https://goo.gl/yz0SjW

Paraná colhe boa safra de feijão, mas preço deixa a desejar

Acesse: https://goo.gl/RmpiKA

Colheita da safra 16/17 de soja em Mato Grosso chega a 5,33% da área

Acesse: https://goo.gl/39LKGY